

SERRAVES

Robinia pseudoacacia L.

40 Exemplares no Parque



Família

Fabaceae

Nome Comum

acácia-bastarda, falsa-acácia, acácia-branca, robínia, acácia-da-terra, acácia-de-flores-brancas, acácia-boule, acácia-para-sol

Origem

América do Norte (região central e oriental dos Estados Unidos da América).

Tipo de Origem

[alóctone](#)

Autor

L.

Descrição

[Árvore](#) robusta, de [copa](#) ampla e densa, que em boas condições pode atingir os 25 m de altura, possui raízes grossas, com ramificações longas e rasteiras, que podem originar rebentos a uma longa distância. [Casca](#) um pouco amarelada, ramos fortes e um pouco sinuosos, os mais jovens providos de estípulas que se transformam em fortes espinhos. Folhas compostas, imparipinuladas, que caem por completo no Outono, com 3 a 10 pares de folíolos elípticos ou ovais, inteiras quase desprovidas de pêlos, com a [página](#) inferior de cor mais pálida; pecíolos com 2 estípulas lenhosas e espinhosas na sua base. Flores bissexuais ou hermafroditas, brancas, dispostas em ráculos multifloros axilares e pendentes; [cálice](#) aproximadamente [campanulado](#), dividido em 2 lábios curtos com 2 a 3 dentes; [corola](#) de 15 a 20 mm, com pétalas desiguais, as superiores direitas, o par lateral inferior aquilhado; [estandarte](#) suborbicular. O fruto é uma [vagem](#) fortemente comprimida, de 5 a 10 cm de largura, com sutura dorsal estreitamente alada, de cor [pardo-avermelhada](#), abrindo-se em duas valvas; é seco, não estrangulado entre as sementes e persiste na [árvore](#) durante algum tempo.

Tipo de Reprodução

[monóica](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Início de Floração

maio

Fim de Floração

junho

Tipo de Fruto

[vagem](#)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

cachos

((ou racemo/rácimo), inflorescência grupada de flores providas de pedicelos, que se inserem ao longo de um eixo comum. Se o pedúnculo é simples, o cacho é simples; se ramificado, o cacho é composto.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

composta

(Folhas formadas por vários limbos parciais (os folíolos) separados entre si.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

ovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo.)

Habitat

Bosques e [matagais](#), especialmente em solos calcários profundos e bem drenados, orlas de florestas, margens de rios e matas, até 1600 m.

Observações

O nome científico e epíteto genérico utilizado para designar a acácia-bastarda, *Robinia*, é dedicado ao jardineiro Jean Robin, que foi o primeiro a [cultivar](#) esta [árvore](#) na Europa. Esta [espécie](#) foi transferida do seu [habitat natural](#), inicialmente para França para o Jardim Real de Paris, estendendo-se depois para Barcelona e mais tarde para Madrid, onde foi plantada no antigo Jardim Botânico. É de salientar que a *Robinia pseudoacacia*, é muito fomentada na Europa de Leste, com uma grande [área](#) plantada, com destaque para a Hungria, em que representa 19% da [área](#) florestal desse país. Em Portugal é classificada como [espécie invasora](#) (listada no anexo I do Decreto-Lei n° 565/99, de 21 dezembro), sendo proibido, por decreto lei, a sua propagação.

Aplicações

As flores da acácia-bastarda (*Robinia pseudoacacia*) de odor e sabor agradável, são comestíveis; com elas preparava-se antigamente uma água destilada à qual se atribuíam propriedades anti-histéricas. A madeira, que cortada adquire uma cor cinzento-dourada, é pesada, dura e bastante firme, pelo que se utiliza no fabrico de postes, em carretaria, em apeiria (apetrechos de lavoura) e para tornear, apesar de ser um pouco difícil de trabalhar. Ao secar, tende a deformar-se e racha-se com alguma facilidade; utilizou-se no passado na construção de edifícios e segundo alguns autores, a madeira desta [árvore](#) era a que constituía a maioria dos edifícios de Boston no século XVIII.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

